**BOTULISMO: UMA ANÁLISE ACERCA DO TRATAMENTO**

Almeida, Mateus Lima¹

Almeida, Marcos Lima2

Paz, Diego Damasceno3

Silva, Francyelle Castelo Branco4

Santos, Gisely Silva5

Ribeiro, Miriã Gomes6

Leão, Kathlen Beatriz Meneses da Silva7

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O botulismo é uma rara e perigosa condição, que é causado pela ingestão de toxinas da bactéria *Clostridium botulinum*, uma doença de extrema gravidade, com início súbito, causando distúrbios no sistema digestivo e neurológico, sendo necessário ser reportada obrigatoriamente. Ademais, as toxinas produzidas por este patógeno afetam a liberação de acetilcolina na junção entre os nervos e os músculos antes da sinapse, consequentemente são reconhecidas como as toxinas de maior potência entre todas as existentes. Além disso, suas toxinas resultam em quatro tipos de doenças distintas em seres humanos, abrangendo o botulismo causado pela ingestão de alimentos contaminados, o botulismo decorrente de ferimentos, a colonização intestinal em adultos e o botulismo infantil. Nesse contexto, o botulismo trata-se de uma condição severa que deve ser encarada como uma situação de emergência médica e de saúde pública. Diante disso, o objetivo deste trabalho, tem como propósito analisar e debater sobre os principais tratamentos utilizados no tratamento do paciente com botulismo. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, logo, não foram estabelecidos critérios sistemáticos. A pesquisa se deu de forma arbitrária, seguindo critérios definidos pelos próprios autores. O levantamento foi realizado nas seguintes bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando combinações estratégicas a partir dos descritores indexados, sendo eles: "Botulismo", "Clostridium Botulinum" e "Tratamento". A pesquisa considerou artigos publicados no período de 2018 a 2022, excluindo trabalhos que não se relacionavam com o tema ou estavam fora desse período. Após a aplicação desses critérios, restaram 3 artigos para análise e discussão. **RESULTADOS:** O tratamento deve ser conduzido em uma unidade hospitalar equipada com uma unidade de terapia intensiva (UTI), pois o índice de mortalidade diminui significativamente quando o paciente recebe tratamento nessas instalações. Além disso, o tratamento da condição envolve duas categorias de medidas, sendo os cuidados de apoio e as intervenções direcionadas.De acordo com estudos, a principal abordagem no tratamento do botulismo consiste em aplicar medidas gerais de apoio e realizar uma monitorização rigorosa da função cardíaca e respiratória, pois devido à sua natureza, que envolve sintomas neurológicos que progridem e se manifestam de forma descendente, é possível que o paciente precise de cuidados intensivos, desde de assistência mecânica, traqueostomia, lavagens gástricas, hidratação parenteral, entre outros. Nesse contexto, a colaboração entre os profissionais desempenha um papel fundamental na asseguração de uma reação eficiente e na redução dos perigos ligados ao botulismo, que abrangem a possibilidade de uma paralisia respiratória letal. Da mesma forma, junto com as medidas de apoio, a abordagem terapêutica do botulismo requer intervenções específicas como o uso de antibióticos e o soro antibutolínico (SAB), que tem como propósito neutralizar as toxinas botulínicas, pois se faz necessário a utilização de antitoxinas especialmente desenvolvidas para combater as toxinas circulantes presentes no organismo do paciente. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é crucial realizar um diagnóstico rápido se tratando do botulismo, a fim de iniciar o tratamento o mais cedo possível devido à sua natureza de progressão rápida. Ademais, para evitar o botulismo, é necessário aderir às diretrizes das Boas Práticas na fabricação, preparo e manuseio dos alimentos. Portanto, a atenção à forma como os alimentos são manipulados, tanto na produção industrial quanto em casa, desempenha um papel fundamental e é de extrema importância.

**Palavras-Chave:** Botulismo; Clostridium Botulinum; Toxinas.

**E-mail do autor principal:** mateuslimamla@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, A. G. et al. BOTULISMO ALIMENTAR EM PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA: RELATO DE DOIS CASOS. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, p. 102576, set. 2022.

CERESER, N. D. et al. Botulismo de origem alimentar. **Ciência Rural**, v. 38, n. 1, p. 280–287, 2008.

FRANCO, Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier; PIMENTA, Nídia. **Informe Epidemiológico**.

NERY, A. et al. Botulismo em crianças: Revisão integrativa / Botulism in children: Integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 15933–15943, 1 jan. 2020.

RODRIGUES, J. de S.; SOUZA, J. dos S.; PINHEIRO, F. A.; SOARES, S. C. de L.; LIMA, A. A. M. Botulismo alimentar: A assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva / Food botulism in Rondônia: The nursing assistance in the intensive care unit. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1865–1878, 2021.

1Farmácia, Graduando pelo Centro Universitário Unifacid Wyden (UNIFACID), Teresina-PI, mateuslimamla@gmail.com

²Farmácia, Graduando pelo Centro Universitário Unifacid Wyden (UNIFACID), Teresina-PI, marcosallmeida.mla@gmail.com

3Nutrição, Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI, diego.paz@professores.facid.edu.br

4Nutrição, Graduanda pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU), Teresina-PI, castelofrancyelle@gmail.com

5Farmácia, Graduanda pelo Centro Universitário Unifacid Wyden (UNIFACID), Teresina-PI, giselysilvasantos15@gmail.com

6Nutrição, Graduanda pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU), Teresina-PI, miriagomes16@hotmail.com

7Farmácia, Graduanda pelo Centro Universitário Unifacid Wyden (UNIFACID), Teresina-PI, katbmleao@gmail.com